

O PAÍS

Jader é investigado

Colégio de líderes do Senado decide apressar apuração de denúncias

Givaldo Barbosa

José Augusto Gayoso

BRASÍLIA

Em reunião do colégio de líderes, o Senado aprovou ontem um pacote de medidas para investigar o presidente da Casa, Jader Barbalho (PMDB-PA). Os aliados de Jader conseguiram, no entanto, convencer a oposição a adiar a discussão da criação de uma CPI exclusiva para apurar as denúncias contra ele.

O pacote de medidas para investigar Jader no Senado inclui: votação da quebra do sigilo para rastreamento dos cheques usados para pagamentos de TDAs, na próxima quarta-feira; votação na Comissão de Constituição e Justiça de requerimento requisitando os relatórios do Banco Central sobre o desvio de recursos do Banpará; reunião do colégio de líderes com representantes do Ministério Público que investigam o caso das TDAs para pedir uma solução até agosto; e nomeação de dois senadores para acompanhar o trabalho do corregedor Romeu Tuma (PFL-SP).

Também ficou decidido que será feita imediatamente a eleição dos novos membros do Conselho de Ética — os atuais mandatos vencem dia 28 —, que serão encarregados de um possível processo contra Jader.



JADER BARBALHO afirma defender a investigação completa de todas as denúncias feitas contra ele: "O Ministério Público tem que esclarecer essa comédia"